

Finalizamos o ano de 2017 com a publicação do quarto número da revista, comemorando o primeiro ano em que sua publicação passou a ser quadrimestral. Com o objetivo de contribuir para o enriquecimento dos debates atuais na área da Educação, com a divulgação de estudos e pesquisas de autores nacionais e internacionais, finalizamos o ano com o Dossiê que ora se apresenta.

A Revista número 4 do volume 35, organiza-se por meio dos artigos que compõe o dossiê **Filosofia, Arte e educação: experiências em pensamento**, organizado pelos Professores do Departamento de Metodologia de Ensino, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Dr. Jason Lima e Silva, Dra. Nelita Bortolotto e Dr. Nestor Manoel Habkost, e por artigos de demanda contínua, cabendo a estes últimos a nossa apresentação.

O primeiro artigo, intitulado **Indústria cultural e mercantilização da cultura como projeto de semiformação na educação da infância moderna**, de autoria de Anilde Tombolato Tavares da Silva e Sinésio Ferraz Bueno, tem por objetivo delinear o caminho da reflexão adorniana sobre a Indústria Cultural, mercantilização da cultura e semiformação por meio da revisão de literatura e apoio do referencial teórico metodológico da Teoria Crítica da Sociedade e, a partir daí, estabelecer uma reflexão acerca da importância do processo de formação cultural como projeto de emancipação do indivíduo e da infância moderna.

André Cechinel e Rafael Rodrigo Mueller problematizam o projeto educativo brasileiro Câmara Mirim no artigo **Reflexões sobre a câmara mirim e o brinquedo improfanável**, por meio do qual as crianças, após processo seletivo escolar, são convidadas a desempenhar papel político semelhante ao dos deputados na formulação de leis. Os autores concluem que o projeto acaba por impor às crianças uma forma de intervenção adultocêntrica e, dessa forma, silenciadora, situando-se na contracorrente das discussões atuais na área da Educação e Infância.

O artigo **Conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo: construção de conceitos e habilidades didáticas**, produzido por Sidinei Oliveira Sousa, Adriana Aparecida Lima Terçariol e Raquel Rosan Christino Gitahy, investiga de que maneira as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são integradas às práticas pedagógicas, tendo como referência a teoria do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK - *Technological Pedagogical Content Knowledge*). Participaram da pesquisa 44 estudantes matriculados em uma disciplina de “Introdução à Computação” ofertada no curso de Licenciatura em Química de uma Universidade Estadual.

As relações possíveis entre os campos da Educação e da Cultura Visual são o foco do ensaio teórico **Educação e práticas contemporâneas de visualidade: o que significa, afinal, ensinar pela cultura visual**, de autoria de Juliana Zanini Salbego e Leonardo Verde Charréu.

O texto **Complexidade e experiências formativas**, também de natureza teórica, de autoria de Roque Strieder, Clenio Lago e Paulino Eidt, discute a relevância das abordagens complexas como suporte de experiências formativas. Os autores concluem que tais experiências são capazes de produzir complexidades nas reflexões sobre problemáticas educacionais.

Silvia Nara Siqueira Pinheiro e Maria Laura Oliveira Couto, no artigo intitulado **O jogo com regras pode ser instrumento para modificar o fracasso escolar? Jogo com regras: influências no fracasso escolar**, ancoradas na Psicologia Histórico Cultural, apresentam um estudo que teve como objetivo investigar se o jogo com regras explícitas influencia o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (FPS) de alunos com história de fracasso escolar no ensino fundamental.

A multidimensionalidade do conceito da violência: elementos para o debate, texto produzido por Arlindo da Silva Lourenço e Renata Marcílio Cândido, busca problematizar o conceito de violência, evidenciando sua perspectiva complexa e multifacetada, utilizando, para isso, teóricos das áreas da psicologia, da psicanálise, sociologia e educação.

Por fim, Luciana Pedrosa Marcassa e Soraya Franzoni Conde, no artigo intitulado **Juventude, trabalho e escola em territórios de precariedade social**, abordam a relação entre os jovens, o trabalho e a escola, referenciando-se em informações de uma pesquisa sobre juventude e escolarização desenvolvida entre os anos de 2014 e 2016, em 10 escolas públicas localizadas no maciço do Morro da Cruz (Florianópolis, SC), região geopoliticamente segregada e periférica, embora situada no centro da cidade.

Ao final de mais um ano de trabalho, desejamos que a leitura dos textos possam potencializar novas reflexões e fomentar debates na área educacional e que em 2018 tenhamos oportunidades renovadas de compartilhar a produção do conhecimento com os leitores!

David Antonio da Costa
Diana Carvalho de Carvalho
Eliane Santana Dias Debus
Juliana Cristina Faggion Bergmann
Patricia Laura Torriglia
Editores Científicos